

## RELATÓRIO ANUAL

JANEIRO /FEVÊREIRO /MARÇO

2022

### PROJETO ESPERANÇA II



SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA, DESENVOLVIDOS POR MEIO DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 15 ANOS.



**Serviço de Ação Social da Igreja Metodista de Guaratinguetá**  
Declarado Utilidade Pública - Lei Municipal 1348 – Lei Estadual 9.888  
CEBAS– Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social 44006000444/97-67  
Rua José do Patrocínio, 380 – Nova Guará - Guaratinguetá | SP | CEP: 12515-485  
Telefone (12) 3125-5005 - email: [sasimg@uol.com.br](mailto:sasimg@uol.com.br) - CNPJ 45.211.661/0001-02



## IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**Razão Social:** Serviço de Ação Social da Igreja Metodista de Guaratinguetá – SASIMG

CNPJ: 45.211.661/0001-02

Endereço: Rua José do Patrocínio, 380 – Novo Guará - CEP 12.515-485.

Cidade: Guaratinguetá

Estado: São Paulo

Tel. / Fax: (12) 3125-5005

E-mail: [sasimg@uol.com.br](mailto:sasimg@uol.com.br)

**Presidente:** Luiz Fernando Gabriel de Oliveira

RG: 23.900.996

**Responsável Técnica:** Érika Aparecida de Almeida Monteiro

RG: 188129068-93

CRESS: 62245 - 9º Região

**EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 05/2018**

## PARECER DA TÉCNICA RESPONSÁVEL

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre usuários, valorizando o sentido de vida coletiva, promovendo sua efetiva formação como cidadão ciente de direitos e deveres. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) atende crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, possui um caráter preventivo pautado na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.

Objetivando também a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos da política pública.

As atividades executadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos teve como foco, oportunizar o acesso às informações sobre os direitos, o sentimento de pertença e a formação cidadã, deste modo corroborando para o desenvolvimento do protagonismo dos usuários e dos seus familiares adentro dos três eixos de convivência.

**Na meta 01** Retomamos as atividades presenciais de forma gradual e escalonada.

**Na meta 02** As capacitações, ao invés de ser anualmente, passaram a ser mensalmente durante a pandemia.

**Na meta 03** As oficinas voltaram a acontecer de forma presencial gradual e escalonada, tivemos uma grande adesão por parte de nossos usuários.

**Na meta 04** Ampliação da articulação junto à rede, considerando além das reuniões dos Órgãos de Controle Social, toda e qualquer intervenção realizada junto à rede de serviços municipais.

**Na meta 05** As reuniões socioeducativas aconteceram de forma presencial nos meses de Fevereiro e Março, enquanto o mês de Janeiro ainda foi de forma remota.

De acordo com nossas metas firmadas, ressaltamos que atingimos todas as citadas acima e para assegurar a proteção social básica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), a equipe multidisciplinar do Projeto Esperança II, se reinventou e adotou medidas objetivando manter o atendimento dos usuários e/ou familiares com excelência e qualidade, a maioria encontram-se em situação de vulnerabilidade e risco social.

Com a retomada das atividades presenciais escalonadas foi possível perceber a importância das oficinas oferecidas e o quanto esses momentos em que os usuários passaram no projeto foram importantes para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos ou reincidências dos fatos.

Para a obtenção do sucesso das oficinas realizadas e do bom funcionamento do projeto, contamos com mais de 75% de presença dos usuários, atingindo nosso objetivo que foi o fortalecimento de vínculos entre usuários e familiares, corroborando para a melhoria da condição de sociabilidades, redução e prevenção de situações de isolamento social.

Segundo o decreto Nº 61.149, DE 17/03/2022 - DISPÕE, NOS TERMOS DO **DECRETO ESTADUAL Nº 66.575, DE 17 DE MARÇO DE 2022, SOBRE A DISPENSA DA OBRIGATORIEDADE DO USO DE MÁSCARAS** em locais fechados.

## PERÍODO DE EXECUÇÃO: Janeiro a Março DE 2022

### META 01

- Retorno das atividades presenciais de forma gradual e escalonada  
Atendimento 50 usuários.

### ESTRATÉGIAS:

Durante o Primeiro trimestre de 2022 o Projeto Esperança II pensando no seu valor fundamental – Fortalecer os Vínculos familiares e comunitários - elaborou o plano de retorno no qual constam protocolos adotados a partir do retorno de nossas oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) presenciais, dado a melhoria do cenário da pandemia no Estado de São Paulo e no município de Guaratinguetá. O retorno das nossas atividades presenciais foi em consonância com o processo de transição da estratégia de Distanciamento Social Ampliado para o Distanciamento Social Seletivo adotada em nosso país, estados e municípios. Além disso, todas as orientações aqui presentes estão em consonância com as orientações da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde, bem como de autoridades regionais e municipais. Segundo o decreto do dia 17/03/22 ficou acordado o fim do uso da máscara em locais fechados, desse modo, ficou a critério dos pais e/ou responsáveis decidirem o melhor para os usuários. Preparamos a retomada das atividades presenciais, organizando a estrutura operacional escalonada e gradativa, ou seja, divididos em dois grupos A e B.

Tivemos reuniões mensais durante o trimestre com nossa equipe e com a coordenação do projeto para nos adequar e preparar as atividades propostas para as oficinas.

A execução do serviço foi realizada por meio do serviço social com os usuários e respectivas famílias, trabalhando o fortalecimento de vínculo e sempre protagonizando as atividades, onde o usuário é o elemento central, com o objetivo de estimular a participação social na comunidade como um todo. Oferecemos estratégias com vistas a atingir os objetivos através de atividades nas oficinas.

Atendimento individualizado, inserção de usuários e encaminhamentos para a rede, tais como: encaminhamentos para o CRAS, CAPS Infantil, NIS e com entrega de cestas básicas.

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** Prestar atendimento de no mínimo 3h diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.

**IMPACTO SOCIAL:** Redução das ocorrências de situação de vulnerabilidade social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

### META 02

### ESTRATEGIA:

Nossa meta foi atingida mensalmente durante, com participações de toda a equipe técnica em várias capacitações, através de Live transmitida pelas plataformas do Youtube, Instagram e Facebook.

Segue abaixo alguns dos temas abordados:

- A psicóloga do Projeto Esperança II, participou do curso de formação para introdução social de deficientes que aconteceu nos dias 17, 18 e 19 de janeiro pelo ZOOM, oferecido pela plataforma "Foco no SUAS" com a durabilidade total de 60 horas.
- A equipe do Projeto Esperança II, participou da Live "Janeiro Branco – Elaborando sentidos" oferecida pela Rádio Manhã Alternativa com a participação do psicólogo Adônis Moraes no dia 18/01/2022.

- Participação da equipe técnica do Projeto Esperança II na capacitação, onde o tema abordado foi: "Fevereiro Roxo", com o objetivo de atentar para a conscientização e combate de algumas doenças, como por exemplo: Fibromialgia, Lúpus e Mal de Alzheimer. A Live foi transmitida através da plataforma do Facebook no dia 18/02/2022.

- A equipe técnica participou da capacitação on-line no dia 13/03/22 via plataforma do Instagram **Astransforma** com a participação da Prof. Tamara com aulas ao vivo, abordando o tema sobre: "Introdução e técnicas instrumentais a Perícia Social".

- VI Simpósio de Fortalecimento do Sistema de Garantias de Direitos das Crianças e Adolescentes via plataforma do Instagram e Facebook no dia 15/03/22.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

**IMPACTO SOCIAL:** Equipe com maior compreensão e envolvimento com o trabalho realizado durante o distanciamento social, podendo se capacitar através das redes sociais e focar no aprendizado.

### **META 03**

#### **ESTRATÉGIA:**

Como hábito contínuo, trabalhamos as regras de convivência diariamente colocando em prática o eixo de Participação, Convivência Social e Direito de Ser, destacando o protagonismo e o sentimento de pertença dos usuários.

Esta meta se objetiva a oportunizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários e fortalecendo os vínculos entre os familiares, prevenindo as ocorrências de situações de risco social.

Usamos como estratégias as seis oficinas com atividades desenvolvidas através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), atingindo nossos objetivos como constam nos relatórios mensais de atividades e com acompanhamento periódico dos usuários.

Segue abaixo o número indicativo de todas as oficinas que foram realizadas norteadas pelos eixos temáticos: Convivência Social, Direito de Ser e Participação:

- Oficina Psicossocial: (09 conteúdos);
- Oficina de Esporte: (a referida oficina realizou-se de maneira livre);
- Oficina de Artes: (07 conteúdos);
- Oficina de Música: (a referida oficina realizou-se de maneira livre);
- Oficina de Lazer e Jogos Recreativos: (08 conteúdos);
- Oficina Conecta de Informática: (08 conteúdos).

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** Possibilitar acesso à experiência e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

**IMPACTO SOCIAL:** Capacidade de demonstrar emoção, autocontrole e de interação no processo de fortalecimento de vínculos interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como: ser cortês; comunicativo; desenvolver novas habilidades sociais, culturais e artísticas; diminuição de conflitos pessoais e/ou em grupo; realização de tarefas coletivas.

Redução das expressões de vulnerabilidade sociais presentes no dia-a-dia dos usuários atendidos.

### **META 04**

#### **ESTRATÉGIAS:**

A meta 04 contribuiu para a articulação da rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

A meta foi superada com mais de três participações nas reuniões mensais, realizadas através da plataforma do Google Meet nas reuniões do CMAS e CMDCA.

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** Articular junto à rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

**IMPACTO SOCIAL:** Redução junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento da atuação em rede.

#### **META 05**

#### **ESTRATÉGIAS:**

Atingimos a meta com uma reunião socioeducativa em cada mês como acordado na meta 05, tivemos ainda reunião para apresentar aos pais e/ou responsáveis a psicóloga Lílian Fabiana Santos Nascimento que iniciou no mês de março com um novo plano de trabalho com os usuários e/ou familiares, plano de retomada das atividades orientando os mesmos quanto aos cuidados necessários para que pudéssemos voltar de forma presencial e integral.

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

**IMPACTO SOCIAL:** Usuários com plena informação dos seus deveres, direitos e exercícios da cidadania.

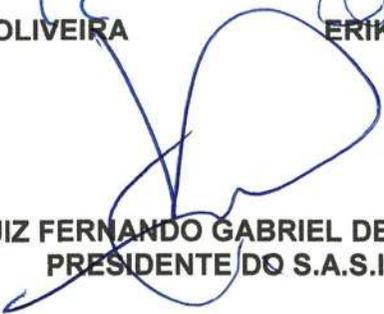
Guaratinguetá, 05 de Março de 2023.



**ELIS REGINA C. MOURA DE OLIVEIRA**  
COORDENADORA



**ERIKA APA DE ALMEIDA MONTEIRO**  
ASSISTENTE SOCIAL  
CRESS 62.245 9ª Região



**LUIZ FERNANDO GABRIEL DE OLIVEIRA**  
PRESIDENTE DO S.A.S.I.M.G.